

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Oficial dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assignaturas
Anno Semestre 15\$000
8\$000

THERZINA, terça-feira, 5 de maio de 1914.

Redacção e officina Praça Rio Branco n. 57

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N.º 100

A INSTRUÇÃO PUBLICA

Notas Pedagógicas

[Do "Journal do Commercio" do Rio]

SUMMARY:—A lei organica do ensino e a sua applicação pelo Conselho Superior; os fins da reforma Rivadavia; da liberdade de ensino e do novo regimen escolar. As tentativas de destruição—A reforma do ensino medico em França—O estagio nos hospitais—A «feminização» do magisterio nos Estados Unidos—A influencia franceza no ensino americano—As Universidades americanas—Estatística escolar da cidade de Nova York—O ensino superior na Grã-Bretanha—O discurso do sr. professor Oniz na festa annual da Universidade de Ovide—Comparação do ensino tecnico na Alemanha e Inglaterra—A nomeação dos professores primarios em França—As luctas da escola laica franceza—O livro do sr. Clemente Guaglio sobre o ambidextrismo—O ensino primario em S. Paulo—Opinião do sr. dr. Oscar Thompson.

O que está acontecendo com a lei organica demonstra bem as dificuldades que o nosso meio oferece ás grandes reformas para melhor.

A reforma do sr. Rivadavia Correia consistia em largar e antigas aspirações. Projectos de lei, criticas, artigos de jornal, votos de congregações definiam de ha muito a necessidade de uma remodelação do ensino, dando maiores responsabilidades e ductilidade ás corporações docentes e substituindo o regimen escolar.

Nas principais escolas superiores e nas segundas epochas de exames baralhavam tudo, chegando ás vezes nas Faculdades de Medicina a reduzir a um tempo irrisorio o periodo effectivo do curso. As equiparações com o curso gymnasial abriam as portas dos estabelecimentos superiores a toda especie de pretendentes. O sr. Rivadavia soube attender, na sua reforma, a duas grandes necessidades: uma de ordem theorica, outra de effectos immediatos.

A ordem theorica é de grande alcance.

Seria absurdo contarmos, num livro paiz americano, com o ensino esboçado á tutela do Estado. O unico regimen compativel com os nossos proprios costumes, com o ideal que almejamos, é o que a lei organica estabeleceu: a desofficialização como meio á liberdade absoluta.

Nos Estados Unidos a liberdade produziu o que a coerção universitaria nunca seria capaz de engendrar: os institutos livres que prosperam, consoante a eficiencia do seu ensino e o lucro que promettem aos seus frequentadores. Si um instituto se desmoraliza e não merecem os diplomas que expede, o proprio publico se encarrega dessa demonstração, não aceitando como profissionais dignos os seus diplomados. Os institutos serios fazem-se por elles proprios e, como ha concorrência e lucta, naturalmente, o espaço é maior e a cultura technica ganha com tudo isso.

O ideal, no ensino, é o que se pratica nos Estados Unidos: officalização na escola primaria e secundaria, liberdade e desofficialização nos cursos superiores. No Brasil a liberdade

será vantajosa nos proprios estabelecimentos: obrigará a a perfeccionamento para a obtenção da consagração geral.

Não será o decreto que marcará a equiparação; será o proprio resultado do ensino.

Esse ideal não poderia ser immediatamente realizado no Brasil. Os institutos que a lei Rivadavia emancipou, necessitam ainda da subvenção official e, portanto, enquanto não se libertarem parcial ou inteiramente della, dependerão directo ou indirectamente do governo.

Mas, a reforma Rivadavia não foi isso; foi a lei organica para preparar a transição do regimen official para a completa e salutar desofficialização. Dahi ter estabelecido regras e institutos regulamentos e órgãos de direcção.

Ora, esses órgãos, constituídos de um presidente nomeado a prazo pelo governo e pelos delegados das congregações, não souberam cumprir até agora a elevação devida, o grande encargo que a lei lhes entregou.

Todos os vicios que em quarenta annos tinham sido catalogados e criticados, foram combatidos por uma porção de medidas de effecto immediato. Os cursos eram anteriormente atrapalhados pela intromissão dos exames de 2.ª epocha pelo anno legislativo a dentro...

Os senhores da congregação e do conselho escolar não quiseram comprehender que o regimen de separação da lei organica (epocha de férias, exames e cursos) se destinava a annullar os effectos da anarchia anterior.

Por todos os meios trataram de destruir a lei, permitindo exames de 2.ª epocha, a pretexto de que muitos alumnos se tinham matriculado sob regimen differente. Mas a nova lei vinha justamente combater esse regimen: por que então fazer prolongar a sua existencia? Não ha direitos adquiridos, quando se reforma um regimen para acabar com vicios anteriores: si o fim da lei era organizar o regimen escolar, como então desmoronar tudo isso, para voltar atrás? Entretanto, as congregações que vão parcialmente annullando os effectos salutar da lei organica, que queiram justamente voltar ao regimen da tutela official, garantem as suas decisões na autonomia didactica que a nova lei lhes facultou. E nessa contradição apparecem, nas proprias impugnações, as vantagens da nova lei.

As congregações emancipadas, com uma porção de privilegios novos, não desejam, de facto, voltar ao regimen anterior; mas, infelizmente, acompanhavam *leaders* que combatem a reforma Rivadavia, que inconscientemente deu vitalidade nova a todas os nossos estabelecimentos de ensino superior.

O Conselho Superior permitiu exames de 2.ª epocha e o sr. Ministro ficou inteirado. Entretanto, para a Escola de Bellas Artes soube a. oca. cumprir a lei e mostrou assim ao Conselho o seu dever.

Como se sabe o regulamento da Escola de Bellas Artes diz que este estabelecimento se regerá pela lei organica no que não for contrario ao seu regi-

men especial. Assim, o Conselho Docente da Escola de Bellas Artes tem autonomia didactica; mas assim como os directores dos outros estabelecimentos (Escola de Direito, Faculdade de Medicina e Escola Polytechnica) appellam das decisões respectivas congregações para o Conselho Superior de Ensino, o director da Escola de Bellas Artes appella das decisões de sua congregação para o sr. Ministro do Interior.

Ora, o Conselho Superior de Ensino approvou a permissão da 2.ª epocha de exames que as congregações delle dependentes haviam resolvido; entretanto, o sr. Ministro do Interior não se conformou com aquella resolução do Conselho Docente da Escola Nacional de Bellas Artes.

O sr. Ministro do Interior demonstrou comprehender o fim da lei de transição; antes de sancionar a desofficialização completa, o Estado instituiu um regimen que é como já demonstrou, superior ao anterior. Não compete ás congregações e ao Conselho Superior, principalmente, a fiscalização da boa execução da lei. Fez o contrario, abusus do poder que se lhe concedeu ainda a reformar um regimen que era de experiencia e observação.

A lei organica já obteve muitos bons resultados, mas já a deturparam e já não se pode avaliar tudo que ella poderia produzir. O caso é muito interessante e serio e convém que não o deixemos descurar sem estudos comparativos e commentarios, afim de que a obra da destruição não prosiga.

Em 1 de novembro do anno passado, a França inaugurou um novo regimen de estudos medicos. As diversas faculdades da França foram convidadas a regular sua sua applicação, na medida das conveniências e recursos das Universidades interessadas.

Entre as innovações mais importantes dessa reforma foi a que estabeleceu regras para a obrigação do estagio hospitalar do estudante. De agora em diante esse estagio, que era até ha pouco muito rudimentar e inefficaz—será objecto de uma fiscalização rigorosa e comportará, nas notas que seguem o alumno no curso de sua escolaridade, menções especias que figurarão na caderneta escolar sobre duas rubricas separadas: notas de assiduidade e notas de interrogatorio. E não sómente o estagio hospitalar figura na reforma como um exercicio reconhecido indispensavel e no qual o estudante não poderá fugir, como foi codificado, no sentido de marcar a successão dos estagios.

O sr. professor Joseph Tissier, num longo artigo da *Revue Internationale de l'Enseignement*, applaude essa reforma, mas acha que a obrigação precece é demasiada. Realmente, antes de ser interno no hospital, o estudante deveria reconhecer todas as noções geraes. Agora, logo depois da matricula, a de frequentar os hospitais. E' demasiado.

Em todos os grandes paizes a proporção do pessoal docente feminino, em relação ao conjunto da corporação, augmentou consideravelmente, nestes ul-

mos trinta annos; o movimento é notavel, na Alemanha na Italia, na Inglaterra, na França. Nos Estados Unidos, observa o sr. O. W. Bordeen, num artigo da *Educational Review*, de Nova York, a rapidez da *feminização* tem sido ainda maior. Pode se dizer, que, actualmente, as mulheres têm o monopolio do ensino primario e secundario.

Na maioria dos Estados da União as mulheres occupam actualmente 90 por 100, pelo menos, dos cargos de magisterio e, em outro, a proporção sobe a 95%. A direcção dos estabelecimentos escolares das grandes cidades—(quasi todas mixtas nos Estados Unidos) que até ha pouco tempo era reservada aos homens é agora exercida por mulheres em 40 por 100 em Nova York e Chicago, e 63 por 100 em Philadelphia.

Ha, nos Estados Unidos, 300 inspectoras primarias e duas senhoras exercem funções de inspectoras geraes. O autor do artigo acha que esse monopolio não é vantajoso: a educação dos rapazes acabará por soffrer. A economia não pôde servir de pretexto; em Nova York equiparam os vencimentos das professoras e das professoras.

E' preciso reagir, na opinião do articulista, que acha que não convém a que o ensino se transforme num officio exclusivamente feminino.

Analysando um livro do sr. Fred D. Panington sobre o ensino francez, o sr. J. M. Greenwood escreve da *Educational Review*: Ha vinte annos que se previu que os educadores americanos, que só pensavam na Alemanha, haviam de ir buscar também ensinamentos na Inglaterra e na França. O espirito francez é na Europa, o espirito analytico e preciso por excellencia e é dotado, ao demais, de muito bom senso e de faculdades artisticas especias. Não devemos desprezar as suas contribuições.

O sr. A. S. Draper acha que a Universidade americana tem também as suas fraquezas. Tiveram grande exito nestes ultimos trinta annos e occuparam logar de honra na vida nacional. Mas tón as suas fraquezas. Em primeiro logar, o seu appetite de riquezas, de grandeza material, de influencia social e politica, que não existem sempre com a preoccupação de estudos serios e desinteressados e que lhe levaram a ter mais orgulho na quantidade do que na qualidade.

Depois, e como consequencia, a negligencia de sua disciplina, e sua crescente indifferença sobre educação moral. Para dar mais realidade e mais seriedade á vida intellectual, para purificar a sua atmosphera moral, o sr. Draper pede aos presidentes das Universidades americanas, para bem do paiz e para o seu renome, um energico esforço de transformação.

O sr. Frank Aydallote acha que o professor dos adolescentes deve fazer com que a litteratura seja um meio da educação do raciocinio, uma fonte de idéas, um thesouro intellectual e moral. E' he vê nos grandes poetas, notadamente em Shakespeare, Pope e Wordsworth, os criticos da vida, segundo a expressão de Matthew Arnold, profundos e penetrantes observadores do real. Por isso os alumnos devem ser educados no habito de os interpretar.

Nova York, segundo o relatório de 1911, possui 527 estabelecimentos publicos municipais de instrução, além de 323

escolas de férias, 47 escolas orphelinatos industriaes.

O pessoal docente e administrativo conta 18 195 membros a saber: 15 942 mulheres e 2 253 homens. O numero de alumnos inscriptos attingiu, em 1910, a 710 243; em 1911, esse numero se elevou a 18 615 unidades, com um total de 788 858 alumnos, dos quaes—43 607 nas escolas primarias superiores e secundarias.

O conjunto do orçamento municipal de instrução publicas attinge a perto de 90 mil contos da nossa moeda. Cada alumno custa por anno uma média de 90 mil réis de ensino primario e perto de 200 no ensino secundario.

O «Times» num artigo recente, mostrou como progride o ensino superior na Grã-Bretanha. A Universidade de Londres vai transformar se. Sir Francis Trippel assumiu a incumbencia de reunir a somma de um milhão de libras para comprar, no centro de Londres, atrás do British Museum, vastos terrenos para edificar as construções necessarias.

Na festa do começo do anno escolar da Universidade de Ovide, em Hespanha, o sr. professor Frederico de Oniz y Sandry fez um discurso ensaenoidal, accusando as dez universidades hespanholas de não andarem á altura da civilização europica. Com a honra de excepções que cita, todos os seus responsaveis por ellas são, no seu entender, retrogrados.

Na «Fortnightly Review», de fevereiro, o sr. J. Saxon Mill fez um artigo muito interessante comparando do seu ponto de vista as obras post-escolares da Inglaterra e da Alemanha. Segundo o articulista, nenhum inglex de bom senso pôde visitar a Alemanha sem descobrir muitas insituições que não podem soffrer comparação com as que existem na Inglaterra.

A Inglaterra sacrificou tudo, sua agricultura, as alegrias de suas cidades e campos, suas tradições e é capaz de sacrificar o seu imperio colonial—para accumular riquezas.

Ella está obscurida e fustamente pelo seu immediato resultado de seu labor industrial.

A Alemanha não regu da mesma maneira. A Alemanha agiu tão bem que o espirito novo que desperta na Inglaterra foi buscar exemplos e ensinamentos no que se fez no Imperio Germanico. O dr. Arnot disse: «Si os nossos operarios e artifices allemães são superiores nos operarios e artifices inglezes, devem isso ao ensino que receberam».

E' principalmente pelo ensino post-escolar que a Alemanha domina. O Conselho Superior de Educação nos informa que o numero de alumnos inscriptos nos cursos da noite e nas outras escolas do mesmo genero, foi, em 1911—1912, de 708 259, com uma diminuição de 7 029 sobre o anno precedente (1 por 100); e estes não são raras.

E' isso não é tudo. O relatório em questão nos informa ainda que 18% dos alumnos inscriptos não saíram o curso durante o periodo do tempo que lhes era permitido. Em conclusão, 17% dos alumnos das escolas elementares continuam a seguir as classes, uma fraça proporção entre os estudantes.

Na Alemanha, o minimo de horas de classe é de 240; na Inglaterra 58.

(Continua)

A questão da Luz

Não têm, absolutamente, fundamento as afirmações do dr. Becker na interviu ao "Correio de Therezina"

A nossa qualidade de organ official, cujas palavras traduzem fielmente o pensamento do Governo, tem impedido nos de intervir nos commentarios, sobre a installação da imprensa local, em torno do serviço de luz electrica, tão ansiosamente desejada e sempre injustificadamente adiada. Essa attitude de reserva, porém, deve soffrer solução de continuidade, deante de levianidades publicadas, hontem á noite, por estimavel hebdomadrio e que traziam a responsabilidade do nome do dr. R. Becker, encarregado da montagem e installação do mesmo serviço.

Pesa-nos dizel-o, e talvez, a expressão seja rude, posto que adequada:— não é certo que, nos ultimos tempos, tenha faltado ao dr. Becker todo o elemento para a conclusão do serviço que corre sob a sua responsabilidade ha cerca de dois annos, in clusive elemento de dinheiro.

Quando s. exc. o sr. senador Urbano Santos aquiesceu ao convite do exm. sr. dr. Miguel Rosa, em visitar o Piahy, o honrado Governador do Estado pensou ser indispensavel concluir o serviço de luz, não só para aformoscar Therezina, como para estancar uma fonte de despeza, que absorvia grande parte das minguidas rendas do Estado. Assim, em começo de fevereiro, chamou ao dr. Becker a Palacio e delle conseguiu o compromisso de inaugurar aquelle util melhoramento por occasião da visita do Vice-Presidente eleito, o que se annunciava para os primeiros dias de abril,— com a condição de nada faltar á administração.

Logo, o governo pediu urgente para o Rio, em telegramma via Western, o oleo e os lubrificantes julgados necessários pelo dr. Becker, material que embarcou ali a 20 e 22 de fevereiro e aqui se encontra desde fim de março.

Providenciou para que no Thesouro se conservasse um fundo de reservas destinado exclusivamente a tal fim e deste já foram retiradas essas quantias, que a Fazenda oficialmente nos forneceu.

Lista de despesas

2 quinzena de janeiro	1.890\$500
1ª quinzena de fevereiro	1.781\$100
2ª quinzena de fevereiro	2.883\$000
1ª quinzena de março	1.108\$500
2ª quinzena de março	1.473\$300
1ª quinzena de abril	1.011\$705
	17.018\$025

Dinheiro lançado ao Almoxarifado para pequenas compras 5.000\$000

Aqui está, portanto, demonstrada a despeza feita pelo dr. Becker desde 11 de fevereiro (quando firmou o accordo com o exm. sr. dr. Governador do Estado) e que importam em 22.618\$025, não incluindo material comprado a diversos (filipos 30) e o annuciado no almoxarifado (cinco, cal & c.). Portanto, não houve falta de dinheiro e, se o operariado não está pago em dia deve-o ao proprio dr. Becker, que, a título de fiança, lhe retém, sempre, o salario de oito dias e não faz requisitar os pagamentos em tempo.

Por exemplo: O pagamento da primeira quinzena de abril (3.011\$705) só foi requisitado em 28 da mesma mez,— officio presentemente sob nossa vista— e assim succede porque o dr.

Becker antes não dissera ao honrado Almoxarifado, major Leopoldino Rego, a quanto subiu a folha de seus operarios. Para evitar atrasos no pagamento, aliás, tentou-se remover uma antiga praxe do Thesouro, de só fazer-se novo adiantamento, depois do responsavel haver prestado contas do primeiro. Mas o que succedeu? Para satisfazer salarios de outra quinzena, o dr. Becker mandou, a 2 de abril, requisitar ao Thesouro 4.400\$000.

A 23 do mesmo mez, declara ainda precisar para pagamento daquella quinzena de 173\$560, e, entretanto, até hoje, 5 de maio, quer dizer dois mezes e tres dias depois da primeira requisição, ainda não forneceu ao zeloso Almoxarifado e exacto cumpridor de seus deveres, que é o major Leopoldino Rego, os elementos necessários para prestar as suas contas, junto ao Thesouro!

Portanto, está demonstrado que o Estado apenas deve aos operarios da Usina a importância relativa á 2ª quinzena de abril, importância que estamos autorizados a afirmar que a Secretaria de Fazenda está em condições de satisfazer immediatamente, dependendo, apenas, de requisição que, até hontem, ouvimos do major Leopoldino Rego, ainda não tinha sido feita, porque o dr. Becker ainda não informou a quanto montava. Provocamos, solememente, ao illustre engenheiro a vir contestar uma só dessas afirmativas e estamos prontos a exhibir os documentos comprobatorios do que dissemos, no mesmo instante em que para isso formos convidados.

Outro ponto da infeliz interviu do dr. Becker carece de fundamento. E' quando s. s. afirma que «trabalha por conta da Companhia Siemens, recebendo os seus vencimentos directamente do Estado, que debita á casa as respectivas importancias» Avivemos, pois, a memoria do dr. Becker. S. S. desde que aqui chegou, percebe do Piahy 600\$000 mensaes, para despesas de comidoria. Em outubro do anno passado aqui esteve o dr. Hipp, da casa Siemens, que pretendia retirar, sob pretexto de estar a sua firma fazendo despesas imprevisas, com o pagamento de seu salario. Mas, por um accordo com o governo, ficou deliberado que aqui continuasse o dr. Becker, por conta do Piahy, e desde janeiro s. s. percebe 1.500\$000 mensaes e o montador Jack a importância de 32\$000 diários,— tudo pago pelo estado.

Finalmente, resta-nos responder ao tunico em que o dr. Becker assegura não ter pro-metido da para a inauguração da luz. Também não é isto, em absoluto, verdade. Em primeiro lugar, s. s. garantiu da para pela chegada do sr. dr. Urbano Santos, que então annunciava-se, no maximo, para 7 de abril. E estamos a 5 de maio, mas sem fundadas esperanças de vermos cumprida a sua promessa.

De resto, em dias do mez passado, o exm. sr. dr. Miguel Rosa pediu a um amigo comum, cujo nome temos a honra de declinar,— o dr. Thersandro Paz— que conseguisse, que s. s. firmasse o dia em que se devia, officalmente, annunciar a inauguração da luz e o nobre intendente do municipio voltou

com a devida resposta. E esta foi, então, a que noticiámos— dizendo que s. s. marcara o dia 3 de maio para ter logar a referida inauguração. E dissemos mais, que s. exc. o sr. dr. governador do estado, estaria aqui de volta de Campo Maior no dia 2, na vespera, para assistir a realisação da promessa que lhe haveria sido feita. E tanto era assim que, lá de Campo Maior, o dr. Miguel Rosa telegraphou ao dr. Thersandro Paz perguntando se o compromisso do dr. Becker seria objectivado e, infelizmente, a resposta negativa não encontrou mal,— exc. naquella cidade. Nestas condições não cabe ao governo do estado a responsabilidade da demora da inauguração do serviço da luz electrica. Pelo contrario:— o que toda gente vê, é que o Estado não poupa sacrificio para concluir, o pois está no seu interesse terminal-o e não pode ser indifferente á má vontade com que o publico, evidentemente, examina o assumpto. O dr. Becker muito bem sabe porque não tem operarios:— foi s. s. quem os despediu, na quasi totalidade, quando não se submetteram ao trabalho nos maiores dias da semana santa e é s. s. quem desconta-lhes, pessoalmente, uma percentagem dos seus salarios, em favor de uma tal caixa de soccorro, que tem vida anonyma e anodina.

Não queremos prolongar o assumpto. Só a imprensa amarelle cultiva o escandalo, de onde tira elementos de vida. Mas estas mentes de possede todos os documentos, para a defesa completa e cabal da verdade, propositadamente procurada obscurecer, com o fim reservado de fugir á comprometedoras responsabilidades.

Eis os factos.

Telegrammas

Serviço especial do DIARIO DO PIAUHY

INTERIOR MARANHÃO

S. LUIZ, 3. O sr. dr. Luiz Domingos, ex-governador deste estado, seguiu para Teresopolis Grande cortejo de amigos acompanhou-o até a rampa e isto aconteceu para demonstrar o immenso prestigio que elle continua a gozar no seio da politica maranhense.

DO ESTADO

PARNAYBA, 4. Seguiram, hontem, para o Ceará com destino ao Rio os Drs. Francisco Correia e Oswaldo Correia, a acompanhados o primeiro do sua exm. familia. Ao embarque compareceu um grande numero de correccionarios e admiradores dos illustres itinerantes.

N. da R. O enderogo do dr. Francisco Correia é: Rua d. Marciana n. 5, Botafogo—Rio e não D. Mariana, como sahiu em um dos nossos ultimos telegrammas.

PERIPERY, 4. Seguiu hoje para a Parnahyba, onde embarcará para essa capital o exm. sr. coronel Tuonaz Rebello, acatado chefe desta localidade, digno vice-presidente da camara legislativa do estado.

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O exm. sr. dr. Governador do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Rio, 25.—Agradeço e retribuo congratulações data 21 abril. Cordias saudações.—Herculano Freitas, ministro do interior.

Rio, 25.—Accuso recebido o agradeço congratulações que me enviou comemoração data 21 corrente. Saudações.—Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

Rio 27.—Levo ao conhecimento de v. ex. nos termos do art. 184 do regimento interno deste Tribunal que, achando-se vago este cargo do juiz federal de S. Paulo fica marcado a partir do dia 28 do abril corrente, a terminar a 27 de maio proximo com 16 horas de prazo de 30 dias para que os candidatos do mesmo cargo devidamente instruídos com documentos que proveem seus serviços e habilitações nomeadamente como condições idoneidade que se acham habilitados em direito com o tirocinio de dois annos pelo menos de advocacia indietura ou ministerio publico nos termos da lei n. 221 art. setimo paragrapho unico e vinte e sete art. 4 e decreto 848 art. 4 solicitando de v. ex. as necessarias providencias, afim de ser dado conhecimento do referido concurso aos interessados residentes nesse estado pela imprensa official. Cordias Saudações.—M. do E. Santos.

S. Luiz, 29.—Communico ao illustre amigo que motivo de força maior me obriga a precipitar minha viagem para a Capital Federal, assentada para 9 de junho, devendo, partir agora em começo de maio. Acredito, que tomei esta resolução, com muito pesar, pois que ella envolve o adiamento da minha visita ao futuro Estado do Piahy e ao meu illustre amigo, a cuja captivante gentileza para commigo tanto desejava corresponder immediatamente. Apresentando-lhe pois, as minhas despedidas, saúdo muito cordialmente ao meu illustre amigo e em sua pessoa o povo irmão do povo maranhense.—Urbano Santos.

S. Luiz, 28.—Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi hoje o governo deste estado depois de haver prestado o compromisso constitucional perante o congresso legislativo.— Neste posto, aqui fui elevado pela confiança de meus coincidadãos, muito grato me será cumprir as ordens com que v. ex. se dignar distinguir-me, encontrando-me v. ex. sempre disposto para auxiliar o no serviço da Republica. Minhas respeitosas saudações a v. ex.—Herculano Nina Foga.

S. Luiz, 30.—Tenho honra communicar v. ex. encerramento segunda sessão oitava legislatura congresso estado.—Atenciosas saudações.—Pereira Rego, presidente congresso.

Fortaleza, 3.—Tenho a honra de cumprimentar a v. ex. por motivo da data que a nação hoje comemora.—General Setembrino de Carvalho.

Curitiba, 3.—Tenho a honra de apresentar a v. ex. cordias congratulações pela passagem da data da descoberta da nossa patria. Saudações.—Carlos Cavalcanti.

Goyaz, 3.—Tenho a honra de congratular-me com v. ex. pela data de hoje.—Atenciosas saudações.—Olegario Pinto, presidente.

Oeiras, 4.—Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi o cargo de intendente municipal no dia primeiro do corrente.—Affectuosas saudações.—Raimundo Sá, intendente municipal.

Florianopolis, 26.—Resultado eleição, hontem João Rosa Constancio 236 votos. Remetti copias vossa telegramma sobre eleição onze maio municipios não servidos telegraphos. Saudações.—Raymundo Borges da Silva, vice-governador.

Batalha (via Barras) 26.—Eleição correu regularmente. Am-

bos candidatos obtiveram 268 votos cada um. Abraços.—Antonio Lopes.

Simplicio Mendes, 26.—Realizou-se hontem eleição dois deputados estaduais obtendo cada um 172 votos. Scienco conteudo vossa telegramma 24 corrente. Cordias saudações.—Norbello Gomes.

Barity dos Lopes (via Parnahyba).—Resultado eleição para deputados coronéis João Rosa 139 votos Constancio 189 votos. Barity dos Lopes, 26 abril 1914.—Suza Castro.

Miguel Alves (via União).—Eleição aqui correu calma. Nossos candidatos obtiveram 240 votos cada um. Saudações.—Enias Torres Torquato Torres. Picos (Piahy) 27.—Resultado eleição oito seções cidade coronéis João Rosa, Constancio Carvalho 754 votos cada um. Falta ainda resultado seccion Genipapo Saudações.—Antonio Rodrigues.

União, 26.—Resultado das eleições de deputado foi o seguinte: coronel João Rosa 156 votos, coronel Constancio Carvalho 156. Cordias saudações.—Rogo Filho.

Oeiras, 25.—Resultado da eleição de hoje aqui procedida: coronéis João Rosa e Constancio Carvalho 598 votos cada um. Adversarios não compareceram nem consta terem feito duplicata. Saudações.—Candido Martins.

Regor eação, 26.—Eleição procedida hontem deu 407 votos a cada um dos nossos candidatos.—Antonio Neira.

Amarante, 26.—Nossos candidatos coronéis João Rosa e Constancio obtiveram na eleição procedida hontem trescentos e noventa e dois votos cada um. Eleição correu livre não comparecendo a opposição Cordias saudações.—Luiz Gonçalves, Francisco Lyra e padre Gonzaga.

São João do Piahy, 26.—Resultado da eleição de hontem coronel João Rosa 729 votos coronel Constancio Carvalho 720. Saudações.—Homorio Santos.

Pedro 2º, 26. (Via Peripery).—Coronéis Rosa e Constancio obtiveram 409 votos pleito 25. Saudações.—Teruliano.

Batalha, 26. (Via Barras).—Eleição correu sem alteração Coronéis João Rosa e Constancio Carvalho obtiveram 238 votos cada um. Saudações.—Castro Filho.

Jaiçós, 28.—Eleição correu calma. Obtivemos 673 votos. Saudações.—Constancio.

Picos (Piahy), 1.—Votação geral 876 votos cada um dos candidatos. Saudações.—Antonio Rodrigues.

Amarante, 1.—Abraços pela inauguração de hoje na casa do conselho municipal de Amarante de vossa retrato. Reina entusiasmo nosso partido.—Padre Gonzaga, intendente municipal.

Amarante, 1.—Abraços pela justa homenagem tributada a v. ex. pelo nosso partido inaugurando á vossa retrato. Saudações.—Silla Ribeiro.

Amarante, 1.—Amigos do vosso governo solemnisaram hoje na casa do conselho municipal a inauguração do vosso retrato em homenagem dos vossos serviços e merecimento. Fallaram, padre Gonzaga, Satyro, dr. Ewerton, orador official que enalteceu as vossas qualidades. Houve palmas e vivas delirantes. Nosso partido entusiasta v. ex., promove, hoje, baile, caracter todo politico. Aceite parabens de todos nossos amigos.—Luiz Gonçalves.

Campo-maior, 3.—Aceitai felicitações do povo de Campo-maior, pela aueva data de hoje. Saudações.—Intendente.

Campo-maior, 3.—Seguimos hoje. Abraços.—Domingos Monteiro.

Sabiu ante-hontem, de Parnahyba com destino a este porto o vapor «Parnaguá».

Sabemos haver lá embarcado para esta capital a primeira companhia de caçadores, que vem de regresso, do Ceará, trazendo, com officinas e inferiores, um numero de cerca de cem praças.

Varia's Noticias

Correios—Esta repartição expede matias hoje, ás 9 da manhã, pelo "Igarassu", para Paranhya e escala e ás 2 da tarde, por estafeta pedestre, para Campomaior, Peripery e Pedro II.

Telegrapho Nacional Telegrammas retidos: Giardini, Zoolumpio, Raymundo Olegario, Lagon das Pedras, Rido, Annonliveira, Marcelino, Linhas boas.

Notas policiaes—Patrulha. Patrulhará a cidade o mercado publico amanha (terça feira) o subdelegado de policia do 6.º distrito, sr. Basilio da Rocha Cabral, e o theatro, o do 4.º distrito, sr. Joaquim Guedes de Vasconcellos.

Crimes.—No dia 27 do mez proximo passado, no lugar "São João", do 21.º distrito policial desta capital, o individuo Luiz Marques dos Santos, com um machado, deu uma forte pancada em Aprigio Custodio Villanova, que veio a fallecer no dia seguinte.

Segue, hoje, para Paranhya e portos de escala os vapores "Manoel Thomaz", da Empresa e "Barão de Urussuby" da Companhia de Navegação. Ambos recebem cargas e passageiros.

Dr. Miguel Rosa.—Passouse para o palacio governamental, cujos reparos já se acham concluidos, o exm.º sr. Dr. Miguel Rosa, governador do estado.

Coronel Pereira Nunes.—Por telegramma da cidade de Picos—que acaba de nos ser mostrado—sabemos achar-se ali gravemente enfermo o coronel Pereira Nunes, presidente do conselho municipal e collector estadual. Fazemos votos pelo prompto e completo restabelecimento do venerando cidadão.

Sabemos ter sido apresentado candidato do P. R. C. á uma vaga do congresso estadual de Sergipe o estimado escriptorio da nossa delegacia fiscal, sr. Francisco Bessa, filho do saudoso juriconsulto patrio Gumerindo Bessa.

Corpo Militar de Policia.—Servico para o dia 5 (terça feira). Rondará a guarnição, o sr. Capitão Cesar Oliveira.

Estado-maior, sargento a juante Nequeira. Da ao corpo, 1.º sargento Anizio. Guarda do palacio 2.º sargento Esteves, cabo Manoel Marques e cornete apprendiz Miranda.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Raymundo Santos, cabo Lino e cornete Francisco Ferro. Guarda da delegacia fiscal cabo Luiz Santos. Guarda do quartel, cabo Pedro Alves.

Patrulha, cabo Benjamin. Piquete, cornete Martiniano. Uniforme (3.º).

publica o processo de habilitação no monte-pio e meio soldo, pretendidos por d. Antonia Iaculla de Lima Costa, viuva do capitão Francisco de Moura Costa.

—A collectoria federal desta capital recolheu hontem á delegacia fiscal a quantia de 87\$800, renda arrecadada no dia 2 do corrente.

—De saldo das rendas arrecadadas em 1.º do corrente, a administração dos Correios deste estado recolheu hontem aos cofres da delegacia fiscal a quantia de 20:495\$983.

—Proveniente das rendas de 2 e 3 do corrente, a repartição dos telegraphos recolheu hontem á delegacia fiscal a quantia de 131\$450.

Acha-se nesta capital com sua exm.ª familia o sr. tenente da armada nacional, Luiz de Arcaia Leão.

Já está em o nosso poder a mensagem do exm.º sr. marechal presidente da republica, apresentada ao congresso nacional em o inicio dos trabalhos deste a tres do corrente mez.

Segue, hoje, para Paranhya e portos de escala os vapores "Manoel Thomaz", da Empresa e "Barão de Urussuby" da Companhia de Navegação. Ambos recebem cargas e passageiros.

Dr. Miguel Rosa.—Passouse para o palacio governamental, cujos reparos já se acham concluidos, o exm.º sr. Dr. Miguel Rosa, governador do estado.

Coronel Pereira Nunes.—Por telegramma da cidade de Picos—que acaba de nos ser mostrado—sabemos achar-se ali gravemente enfermo o coronel Pereira Nunes, presidente do conselho municipal e collector estadual. Fazemos votos pelo prompto e completo restabelecimento do venerando cidadão.

Sabemos ter sido apresentado candidato do P. R. C. á uma vaga do congresso estadual de Sergipe o estimado escriptorio da nossa delegacia fiscal, sr. Francisco Bessa, filho do saudoso juriconsulto patrio Gumerindo Bessa.

Corpo Militar de Policia.—Servico para o dia 5 (terça feira). Rondará a guarnição, o sr. Capitão Cesar Oliveira.

Estado-maior, sargento a juante Nequeira. Da ao corpo, 1.º sargento Anizio. Guarda do palacio 2.º sargento Esteves, cabo Manoel Marques e cornete apprendiz Miranda.

Guarda da cadeia, 2.º sargento Raymundo Santos, cabo Lino e cornete Francisco Ferro. Guarda da delegacia fiscal cabo Luiz Santos. Guarda do quartel, cabo Pedro Alves.

Patrulha, cabo Benjamin. Piquete, cornete Martiniano. Uniforme (3.º).

Palcos e telas

Quarta feira proxima o nosso publico terá occasião de apreciar mais uma vez as irmãs Americanitas. A interessante Lili faz a sua festa dedicada ás filhinhas do sr. dr. governador do estado e as dos drs. Abdias Neves, Felonel Castello Branco, Pires de Castro e coronel Antonio Augusto de Castro Velloso.

Do escolhido repertorio salientam-se as cançonetas mais escolhidas e novas e duas esplenidissimas operetas "Rasunar sem dormir" e "Luz de mel" cujos entrechoos bem arranjados satisfizerão por completo ás platéas mais exigentes.

—O cinema Guarany tem actualmente, exhibido optimos films. Pelo ultimo vapor, recebeu a empresa um grande stock e para passar todas as fitas mantem, diariamente as sessões do cinema. O programma de hoje é todo composto de fitas novas, merecendo destaque "O Pesadello", que, certamente, muito agradará aos frequentadores do Guarany.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA POLICIA Expediente do dia 4 de maio de 1914

Officio (do secretario) Ao sr. coronel secretario da fazenda, pedindo para mandar entregar ao administrador da casa de detenção desta capital, sr. Decolecio de Sant'Anna Carvalho, a quantia de reis 263\$200, conforme a folha junta de diarias vencidas no periodo de 21 a 30 do mez de abril, p. passado pelos 94 presos de justiça ali recolhidos.

Despachos (do governador). Petição de Silverio Jo é de Aguiar, soldado da 1.ª companhia do corpo militar de policia, para ir buscar sua mãe, que se acha doente no lugar "Mucambo", estado do Maranhão.

Deferido, de accordo com a informação do commandante do corpo.

Petição de Castro, Silva & Comp., pedindo o pagamento da quantia de reis 105\$000, proveniente de kerosene fornecido para a casa de detenção desta capital, conforme os documentos juntos.

Pague-se em termos.

SECRETARIA DE FAZENDA

Mez de abril de 1914 Dia 1 Acto

O governador do estado do Piahy, resolve nomear escriptorio do contencioso da secretaria da fazenda, deste estado, o cidadão Pedro Joaquim das Neves.

Comunique-se.

Portarias Ao sr. collector de Livramento, scientificando-lhe que, em sessão do conselho de fazenda, de 25 de março ultimo, foi approvedo o lançamento sobre capitação de agregados remetido com seu officio de 13 de março findo.

Ao de Batalha idem idem remetido com seu officio de 1 de março ultimo.

Ao de Corrente, scientificando-lhe que, em sessão do conselho de fazenda, de 25 de março ultimo, foram approvedos os lançamentos de dizimos, predial, industria e profissão, remetidos com seu officio de 5 de fevereiro deste anno.

Ao de Amarante idem idem foram approvedos os lançamentos, em additamento, de dizimos, industria e profissão remetidos com seu officio de 19 de março ultimo.

Ao administrador da mesa de rendas de Theresina, idem idem idem foi approvedo o lançamento de capitação de agregados, remetido com seu officio de 20 de março findo.

Ao collector de S. João do Piahy, idem idem idem foi approvedo o lançamento de capitação de agregados remetido com seu officio de 28 de fevereiro p. findo.

Ao sr. administrador da mesa de Rendas desta capital idem idem idem foi approvedo o lançamento do imposto predial, remetido com seu officio de 31 janeiro findo.

Ao sr. collector de Corrente idem idem idem foi approvedo o lançamento de capitação de agregados remetido com seu officio de 15 de fevereiro ultimo.

Ao de Patrocinio, idem idem idem foi approvedo o lançamento de capitação de agregados remetido por essa collectoria.

Ao dos Altos idem idem idem o referido lançamento remetido com seu officio de 14 de fevereiro ultimo.

Ao agente fiscal do S. José idem idem idem foi approvedo o lançamento de industria e profissão remetido com seu officio de 31 de janeiro deste anno.

dustria e profissão, remetido com seu officio de 25 de janeiro ultimo.

Officio Ao sr. coronel José de Lobão Portellada, accusando o recebimento do seu officio de 31 de março ultimo, em que communicou ter assumido o cargo de gerente da companhia de navegação a vapor no rio Paranhya, para o qual fóra designado pela directoria da mesma companhia, em reunião daquela data.

Portarias Ao sr. thesoureiro desta repartição, Antonio A. de Castro Velloso, recomenando-lhe que pague ao coronel José de Lobão Portellada, a quantia 6:000\$000, de juros do empréstimo de 150:000\$000 contrahido pelo estado, em data de 3 de maio de 1911.

Ao collector de Alto Longá, remetendo-lhe o requerimento de Angelo R. de Mattos, afim de informal-o e devolva-o com urgencia a esta repartição.

Ao sr. administrador da Mesa de Rendas desta capital, scientificando-lhe que, em sessão do conselho de fazenda, de 25 de março ultimo, foram indeferidas as reclamações de José de Moura Rolin, Wady M. Maned, José Faustino da Silva, Manoel Tiburecio Ribairo, Jubam Huba, Jeronias de A. Leão, Manoel A. da Costa, José M. dos Santos, Basilio Carvalho, Manoel Velloso & Irmão, Sebastião G. Pereira, Lucio da Paixão, Maria Zarra, José da S. Leitão, Maria G. Belfort, Innocencio F. da Silva, Raymundo A. Bezerra e José Manoel de Souza; deferida a de Manoel R. de Oliveira e feitas as seguintes reduções: de 20\$000 para 10\$000, em cada um dos impostos a pagar por Melchijades Ferraz e José Ribeiro Soares, sobre quitanda e de 400\$ para 200\$, no imposto de industria e profissão de Horacio Giardini, tudo referente ao corrente exercicio.

Ao administrador da mesa de rendas de Floriano, scientificando-lhe que foi deferida a reclamação de Raymundo Neves Athayde feita contra os impostos lançados por essa repartição no corrente anno.

Ao collector de Campo-maior, scientificando-lhe que o conselho de fazenda, em sessão de 25 de março ultimo, deferiu as seguintes reclamações: de Mamede A. da Silva, Euclides G. de Miranda, Conrado P. da Silva, Luiz J. de Mello, Benicio R. de Sampaio, Francisco A. Cavalcante, Raymundo J. de Souza e dr. Valdivino Tito de Oliveira; indeferidas as de João Simão da Silva, Mariano J. da Paz Filho, Pedro F. de Carvalho, Eudoro, Portella Lima, João Sinsano, Epaminondas Borges, José A. de Daus e Silva, Alberto Bonna, Visente Pereira de Lima, de Raymundo Lima Ibiapina, Honorio Bonna Neto, Raymundo Mendes do Carmo, contra diversos impostos lançados por essa collectoria no corrente anno.

Ao administrador da mesa de rendas de Theresina, scientificando-lhe que, em sessão do conselho de fazenda, de 31 de março ultimo, foram despachadas as seguintes reclamações: de José João dos Santos, mandando elliminar o dos dizimos da fazenda Taboleirão; de Laurindo José Velloso; mandando reduzir de 60\$ para 30\$ o imposto de Quitanda e de 60\$ para 45\$ o imposto de aguardente; de Raymundo Borges de Oliveira, mandando cancelar o lançamento dos impostos de machinista e carroça; de Jorge M. Elias, mandando elliminar o seu lançamento sobre loja; de Decolecio Sant'Anna de Carvalho, idem idem de carroça, de Gualter P. de Alencar, idem idem de aguardente; de Raymundo de Manezes Barros; idem idem de quitanda e aguardente; de Salomão Said, idem idem de loja; de André Salomão Caipa idem idem de Miguel A. de Carvalho, idem idem de aguardente; de H. Parentes & Filho, Succesores,

Francisco dos Santos e Silva, e J. A. Chataek & C., mandando reduzir de 400\$ para 300\$ o imposto de industria e profissão de cada um; de Elias Adala Nem, idem idem de 200\$ para 100\$; de Benjamin Martins & C., Domingos J. dos Santos idem idem de 800\$ ppra 700\$; de Edmundo Genuino & Irmão e Manoel Feitosa & C. idem idem de 500\$ para 400\$; de A. J. dos Santos & C. e Sergio M. Tajra idem idem de 600\$ para 500\$; de Arthur Landgren & C. idem idem de 1.000\$ para 700\$; de Miguel Said & Filho idem idem de 500\$ para 300\$; de Manoel M. Leão idem idem de 60\$ para 40\$ imposto de aguardente e de 40\$ para 20\$ o de quitanda; de Luciano Mendes da Silva, idem idem a 40\$ e 50\$ os impostos sobre quitanda e aguardente; de Pedro Adão Filho, idem idem de 60\$ para 40\$ o imposto de aguardente; e foram indeferidas as petições de Jorge Bargini & C., José Tajra, Thomaz Tajra, Gabriel Said & Filho, tudo referente ao corrente exercicio.

TRIBUNAL DE CONTAS

616.ª Sessão ordinaria em 22 de Janeiro de 1913.

Presidencia do sr. dr. Wiademir do Rego Abreu. Representante do ministerio publico, dr. Lucrecio Dantas Avelino.

Secretario, Pedro Piauhylino de Hollanda Campos.

Presentes os sr. dr. Gonçalo de Castro Cavalcanti, director da despesa, e o cidadão Antonio Piauhylino de Hollanda Campos, sub-director, servindo de director da receita; foi aberta a sessão.

Não houve julgamento. Ordens de pagamento registradas a 22 do corrente mez, em virtude de despacho do sr. presidente deste tribunal:

Da quantia de 600\$000 a Thersandro Gentil Pedreira Paz, pela restituição do imposto de transmissão de propriedade de uma casa que havia comprado a d. Rosa Magalhães, que, arrendada do negocio, não se verificou a referida transmissão.

Idem de 64\$800 ao pharmaceutico Fernando de Oliveira Marques, por exames cadavericos e corpos de delictos procedidos, por nomeação de autoridades judiciaes e policiaes na cidade de Floriano.

Idem de 398\$000 ao collector da Jateia, Samuel Ferreira, para occorrer a despeza feita com o servico sanitario, no referido municipio, bem como 250 balas para a defesa do municipio.

Idem de 63\$000 a d. Francisco Nunes da Costa, pelo feito, de 30 caixas de brim branco, para o corpo militar de policia.

Idem de 600\$000 ao dr. Antonio Luiz de Ará Leão, de gratificação que lhe compete, relativa ao servico que prestou durante 60 dias como inspector sanitario desta capital.

Idem de 238\$000 a d. Filomena Adosina Mavignier, professora publica da villa de Amarração, liquida da de 240\$000, correspondentes aos seus vencimentos no respectivo cargo, aos mezes de julho a outubro de 1909.

Idem de 95\$595 a Raymundo Rodrigues Lima, de restituição pelo que demais pagou de imposto da dizimo de gados, de suas fazendas Independencia, Pitombeira e Boquerão do municipio de Piracuruca.

Idem de 8:798\$299 no inventariante do coronel Antonio Gonçalves Pedreira Portellada, de juros e amortização do empréstimo de 110:000\$000 feito pelo mesmo ao estado, em 2 de janeiro de 1905.

IMPRESA OFFICIAL

Expediente do dia 4 de maio de 1914.

Officio (Do director).—Ao dr. secretario de estado da policia, —enviando uma caixa de papel diplomatico, devidamente timbrado das officinas desta repartição, de accordo com o modelo que acompsthou o seu officio do dia 1.º deste mez.

EDITAES

O coronel Manoel Raimundo de Paz, director interino da directoria de agricultura, terras, viação e obras publicas.

Faz saber aos que o presente edital vierem que, pelo cidadão Ignacio Francisco de Araujo Costa, residente no povoado S. João da Serra, do municipio de Castello, foi requerido o arrendamento, por quatro annos, de um terreno na povoação «Missão dos Arozes», do termo de Valença, com mil metros de comprimento, sobre duzentos de largura, aproximadamente, do qual o supplicante já se acha appressado em parte, de um e outro lado do rio, a começar de onde findam as terras arrendadas pelo sr. João da Silva Motta, até a passagem denominada do Felipe, ao prego de um decimo do real por metro quadrado, obrigando-se o contratante além da cultura do dito terreno a pagar metade das despesas que se fizerem com a sua demarcação, quando for ordenada por esta directoria e as demais disposições do regulamento em vigor.

Convida, pois, todos os interessados a virem apresentar, dentro do prazo de trinta dias, a contar da publicação do presente edital, as reclamações ou contestações que tiverem a oppor.

E para que não se allegue ignorancia, será este publicado no jornal official e affixado a porta do edificio em que funciona a repartição da collectoria e registro de terras do referido municipio de Valença.

Directoria de Agricultura, terras, viação e obras publicas em Theresina, 24 de abril de 1914.

Manoel Raimundo Paz.

Edison Cunha, chefe da segunda secção da secretaria do governo, etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar que, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, fica reconhecido Consu Gerao do Reino da Suecia com residencia no Rio de Janeiro e jurisdicção neste Estado, o senhor Johan Theodor Panes, conforme a communicacão do sr. ministro das relações exteriores, em circular de 21 de março passado.

Secretaria do governo em Theresina, 28 de abril de 1914.

Edison Cunha.

Edison Cunha, chefe da segunda secção da secretaria do governo, etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar que, de ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, fica reconhecido Consul da Russia no Rio de Janeiro, com jurisdicção em toda a Republica, e portanto, neste Estado, o conselheiro da corte, Serge Goloubow, conforme communicacão do sr. ministro das relações exteriores, em circular de 21 de março passado.

Secretaria do governo em Theresina, 28 de abril de 1914.

Edison Cunha.

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal de Theresina, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem, especialmente aos interessados, que no dia 16 de maio proximo vindouro serao medidos e demarcados e em seguida concedidos por arrendamento os terrenos seguintes: quinze metros urbanos no 1.º

quarteirão, serie do sul da rua do Fogo, requeridos por Sophia Soares, dezesseis ditos idem na mesma rua do Fogo, 11.º quarteirão, serie do norte, requeridos por Alberto Pereira da Silva; oito ditos idem na rua Benjamin Constant, 1.º quarteirão serie do sul, requeridos por Benta Maria da Conceição; oito ditos no 1.º quarteirão suburbano, serie do norte da rua Campos Salles, requeridos por Maria Clara de Andrade; dez e

meio metros urbanos no 13.º quarteirão, serie do norte da rua Campos Salles, requeridos por Maria Nunes Muniz; sete ditos idem, no 9.º quarteirão, serie do norte da rua do Fogo, requeridos por Elesbão Rodrigues Campello; cinco ditos idem no 1.º quarteirão, serie do norte da rua S. Pedro, requeridos por Domingas Maria da Conceição; dez ditos idem na rua Campos Salles, 15.º quarteirão, serie do sul, requeridos por Maria Romeira da Silva; dois ditos suburbanos, 3.º quarteirão, serie do sul da rua Coelho Rodrigues, requeridos por João Gabriel Vieira.

Os interessados poderão apresentar os seus protestos ou reclamações durante o prazo do presente edital, nos termos do artigo 12 do codigo de posturas. E para que chegue ao conhecimento de todos, será este publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho municipal, o escrevi.

Secretaria do conselho municipal de Theresina, 16 de abril de 1914.

Raimundo Antonio de Farias.

O coronel Raimundo Antonio de Farias, presidente do conselho municipal desta capital, etc.

Faz saber aos que o presente edital vierem, especialmente ao eleitorado deste municipio, ao eleitorado designado o dia 11 de maio p. vindouro para ter lugar a eleição para um deputado á Camera Legislativa do Estado, na vaga aberta com a perda do mandato do dr. Benjamin de Moura Baptista que aceitou cargo remunerado, convida o dito eleitorado a dar o seu voto no referido dia, ás 9 horas da manhã, perante as competentes mesas nas respectivas secções, abaixo designadas. E para que chegue ao conhecimento de todos será este publicado pela Imprensa Official e affixado no lugar do costume. Eu, Joaquim Ferreira Castello Branco, secretario do conselho municipal de Theresina, 20 de abril de 1914.

Raimundo Antonio de Farias.

1.ª secção

Funcionará no edificio da Camera Legislativa do Estado, no salão das secções, onde votarão os eleitores de n. 1 Arthur Furtado de Albuquerque Cavaicante ao de n. 199 Antonio Alves de Carvalho.

2.ª secção

Funcionará no mesmo edificio da Camera Legislativa, no salão da secretaria, onde votarão os eleitores de n. 200 Antonio Luis Alves de Sousa ao de n. 395 Benedicto Alves Pereira.

3.ª secção

Funcionará no edificio da municipalidade, salão da Intendencia, onde votarão os eleitores de n. 399 Bento Bandeira de Mello ao de n. 597 Eneias Clementino de Oliveira.

4.ª secção

Funcionará no mesmo edificio da municipalidade, salão do conselho, onde votarão os eleitores de n. 598 Eurides Mendes de Carvalho ao de n. 796 Gonzalo de Castro Cavaicante.

5.ª secção

Funcionará no Lyceu Piahyense, onde votarão os eleitores de n. 797 Gonzalo Celestino de Barros, ao de n. 995 Justino de Castro Lima.

6.ª secção

Funcionará na repartição de obras publicas, onde votarão os eleitores de n. 996 João Correa Monteiro ao de n. 1194 José Antonio de Moraes.

7.ª secção

Funcionará no tribunal de contas, onde votarão os eleitores de n. 1195 João Nery de Moraes ao de n. 1393 José Luiz de Freitas.

8.ª secção

Funcionará na directoria da saude publica, onde votarão os eleitores de n. 1394 João Luiz de Menezes ao de n. 1592 Martinho Francisco de Almeida.

9.ª secção

Funcionará na secretaria da policia, onde votarão os eleitores de n. 1593 Miguel Borges Castello Branco ao de n. 1791 Paulino Pinto de Freitas.

10.ª secção

Funcionará no edificio do Forum, salão do tribunal do jury, onde votarão os eleitores de n. 1792 Pedro José Nunes Primo, ao de n. 1990 Raimundo José Tavares.

11.ª secção

Funcionará no mesmo edificio do Forum, salão do tribunal de justiça, onde votarão os eleitores de n. 1991 Raimundo Ribeiro de Mello, ao de n. 2188 Waldimir do Rego Abreu.

Designação dos mesarios

1.ª secção

Membros effectivos

Arthur de Souza Rubim
Arlindo Correia Lima
Afonso Ribeiro de Albuquerque
Antonio Chaves
Arthur Freire

Supplentes

Arthur Cândido de Souza Rêgo
Alvaro Godofredo Alves dos Reis
Arthur Ribeiro
Antonio de Mello Pereira Bastos
Antonio Joaquim de Lima e Almeida

2.ª secção

Membros effectivos

Antonio Augusto de Castro V. Hoso
Antonio Monteiro da Cunha
Alvaro Freire
Antonio Piauhyllino de Hollanda Campos

Supplentes

Benedicto Francisco Ribeiro.
Augusto de Castro Velloso
Alfredo da Cunha Machado
Angelo Paebeco
Benedicto de Moura Santos
Adão de Medeiros Soares.

3.ª secção

Membros effectivos

Clodoveu de Moura Santos
Coriolano de Castro Lima
Domingos Monteiro
Daniel Paz
Edmundo Genuino de Oliveira.

Supplentes

Claro de Souza Hollanda
Custodio Ribeiro Revelo
Belaçario José Nunes Bonna
Camillo Pereira de Araujo
Joquim Virgilio dos Santos

4.ª secção

Membros effectivos

Francisco Portella Parentes
Francisco Marques
Francisco de Mello Bastos
João da Cruz Monteiro
José Gabriel da Costa

Supplentes

Alvaro Gentil Mendes
Firmino Barbosa Monteiro
José Lopes de Caldas
Antonio Salzano de Souza
Christiano da Silva Santos

5.ª secção

Membros effectivos

João Augusto Rosa
José de Castro Lima
José Rosendo de Souza
Justiniano Barbosa de Carvalho
Joaquim Ferreira Castello Branco

Supplentes

João Pinheiro
Joel Genuino de Oliveira
Henorio de Paiva Dias
Henorato José de Souza
Paulino Pinto de Freitas

6.ª secção

Membros effectivos

Joaquim Baptista
João José Pereira
João Joaquim de Moraes Avelino
João Leonildo Guedes
João do Rego Monteiro Sobrinho

Supplentes

José Olympio do Monte
Jeneral Monteiro de Siqueira
José Teixeira Filho
João Soares do Nascimento
Achiels da Silva Monteiro

7.ª secção

Membros effectivos

José Cabral Araud
Lanro Castello Branco
Luiz Manoel Soares
Laurindo Campello de Senna Rosa

Supplentes

Luiz de Menezes Forte
Leopoldino Antonio do Rego
Luiz de Lobão Catanhedes

José Lopes de Caldas
José Sarniva de Siqueira
Joaquim Guedes de Vasconcellos

8.ª secção

Membros effectivos
Moyães Ferreira Castello Branco
Manoel Raimundo da Paz
Nilo de Moraes Brito
Manoel Fernandes de Oliveira
Benjamin do Rego Monteiro Filho

Supplentes

Luiz Chaves
Manoel Moreira Leão
Americo Vespucio de Moura
Miguel de Araujo Bôa-vista
Irineu Alves de Carvalho

9.ª secção

Membros effectivos
Pedro Melchisedes de Moraes Brito
Pedro de Moura Santos
Thomaz de Aquino Soares Junior
Raimundo Lopes Castello Branco
Manoel Tavernard

Supplentes

Eudoxio da Costa Neves
Prudente de Medeiros Carvalho
Paulillo Castello Branco
Rodrigo da Cunha Castello Branco
João Climaco da Silveira Filho

10.ª secção

Membros effectivos
Raimundo de Oliveira Lopes Neves
Raimundo Antonio de Farias
Raimundo Zito Baptista
Santidão da Silva Monteiro
Viriato Rios do Carmo

Supplentes

Vicente Ferreira Salles
Raimundo Norberto Filho
Raimundo Elias de Souza
Virgilio Soares
Firmo Borges da Silva

11.ª secção

Membros effectivos
Alfredo Gentil de Albuquerque Rosa
Thersandro Gentil Pedreira Paz
Sinal de Castro e Silva
Aarão Portella Parentes
Apolinario Monteiro da Cunha

Supplentes

Josino da Costa Velloso
Justiniano Guedes de Vasconcellos
Lourenço Saraiva Barbosa
Francisco Felix do Monte
Ludgero Raulino da Silva

Secretaria do Conselho Municipal de Theresina, 20 de abril de 1914.

Raimundo Antonio de Farias.

Luiz de Moraes Correia, secretario de estado do governo, etc.

Faço saber a todos a quem o presente edital interessar,

que, de accordo com a communicacão do exm. sr. ministro presidente do Supremo Tribunal Federal ao exm. sr. dr. governador do Estado, estando vago o cargo de Juez Federal da secção do Estado de S. Paulo, deverão os candidatos ao preenchimento d' aquella vaga apresentar os seus documentos e petições dentro do prazo de 30 dias, a contar de 28 de abril a 27 de maio proximo vindouro, ás 16 horas, na Secretaria daquelle Tribunal, tudo de accordo com o artigo 184 do Regulamento interno do mesmo Tribunal.

Secretaria do governo em Theresina, 28 de abril de 1914.

Luiz de Moraes Correia.

TRIBUNA LIVRE

Aos encargados do Fisco

O abaixo assignado tendo se retirado a passeio, para o municipio de Regeneração, prevenindo srs. encarregados do fisco, estadual, municipal e federal que desde 31 de março proximo passado fechou a sua quitanda á rua Estrada nova, de theresina, capital deste Estado, Regeneração, Piahy, 15 de abril de 1914.

João Soares do Nascimento.

Tinturaria Hispano-Americana

Jesus Mora Bazaga demoran do-se por algum tempo nesta capital, offerece ás exm.ªs familias e ao distincto povo therezino os seus trabalhos de tinturaria; tingindo roupas de casemiras, sedas, alpaca e outras pelo sistema moderno.

Todos os trabalhos são garantidos não contendo substancia alguma que possa manchar qualquer roupa interna.

Lava o tingido em 24 horas. Outrosim:

Encarrega-se ao mesmo tempo de qualquer trabalho photographico quer em casa quer particularmente.

Preços ao alceane de todos. Rua da Gloria n.º 55—Theresina.

Pharmacia "S. Luiz"

DE CORREIA & COMP.

PARNAYBA—PIAUHY RUA DO PATRIOTA, N.º

GRANDE DEPOSITO DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

LABORATORIO DOS CONHECIDOS PREPARADOS.

PALUDOL—o mais energico antifebril.

XAROPE DE MUSSAMBÉ E MUTAMBA COMPOSTO, para tosse e molestias dos pulmões.

SYPHIOL—o melhor depurativo do sangue

GOTTAS AMARGAS, restauradoras dos estomagos doentes

BELLEZA DOS CABELLOS, o tonico afrorescador por excellencia.

XAROPE DE ANGICO, ALCATRÃO E JATAHY, contra tosse, defluxos, etc.

AGUA INGLEZA, poderoso febrifugo e tonico.

VINHO DE JURUBEBA, BALSAMO DA DOR, VINHO RECONSTITUINTE, TINTURA DE SALSA, 930, DENTACURA, ELIXIR, PASTA E POS PARA DENTES, POLPA DE TAMARINDOS, etc.

AGENTES GERAES, PROPAGANDISTAS E DEPOSITARIOS

Sã & COMP.

Rua Bella, 58

Vendem-se na Pharmacia "Humanitaria" de Luiz Chaves, á rua Ruy Barbosa.

THEREZINA

PIAUHY